

O HIV avança

Um em cada quatro homens que fazem sexo com homens na cidade de São Paulo tem o vírus HIV, revela uma pesquisa feita em 12 capitais brasileiras e publicada pela revista *Medicine*. Foram entrevistados 4.176 brasileiros, de todos os estratos sociais. Desses, 3.958 aceitaram fazer o teste do HIV, com 18,4% de resultados positivos. Trata-se de um percentual elevadíssimo, pois a prevalência do HIV na população geral é de 0,4%, segundo o Ministério da Saúde. Entre as hipóteses aventadas para explicar o fenômeno estão a falta de campanhas preventivas, a redução do uso da camisinha e mudanças comportamentais, como a busca por parceiros sexuais por meio de aplicativos.

BRUNO SANTOS/FOLHAPRESS



A taxa de homicídios brasileira é 30 vezes superior à da Europa

Violência/ Marcha fúnebre

No Brasil, um dos países mais violentos do mundo, sete em cada dez homicídios são causados por armas de fogo. E há quem queira liberá-las

Pela primeira vez na história, o Brasil atingiu a taxa de 30 assassinatos para cada 100 mil habitantes, segundo o Atlas da Violência 2018, elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Em 2016, foram registradas 62,5 mil mortes violentas no País, segundo dados do Ministério da Saúde. Com isso, a taxa de homicídios chegou a 30,3, indicador 30 vezes superior ao da Europa.

Ainda de acordo com o estudo, 71,1% dos assassinatos foram cometidos com armas de fogo. Com esse percentual o Brasil chega perto de El Salvador (76,9%) e Honduras (83,4%), e se distancia da média de países europeus (19,3%). Ao contrário da experiência brasileira, as duas nações da América Central não possuem legislação que restrinja o porte de armas a civis.

O tema tem vindo à tona na disputa presidencial. O pré-candidato Jair Bolsonaro, do PSL, é um ardoroso defensor da ideia de armar a população. Em diversas ocasiões, o deputado federal chegou a falar em distribuição de fuzis para os produtores rurais e caminhoneiros. O empresário Flávio Rocha,

pré-candidato pelo PRB, integra o Movimento Brasil 200, que defende o porte de armas. João Amêdo, do Novo, diz categoricamente que é contra o Estatuto do Desarmamento e defende que “o cidadão deve ser livre para se defender”. Pressionado pelos reacionários, o tucano Geraldo Alckmin já admitiu a possibilidade de facilitar o acesso a armas no campo.

Daniel Cerqueira, pesquisador do Ipea e um dos autores do Atlas, afirma no relatório que, se não houvesse o Estatuto, os homicídios teriam crescido 12%. A cada ponto percentual de aumento do número de armas de fogo, a taxa de homicídios cresce em torno de 2% nas cidades, emenda.

“A maior disponibilidade de armas faz diminuir o seu preço no mercado ilegal, permitindo o acesso às mesmas ao criminoso desorganizado (muitas vezes àquele que, ao praticar um roubo, termina cometendo latrocínio)”, explica. “Em segundo lugar, as chances de um indivíduo armado sofrer homicídio, ao ser abordado por criminosos, aumenta.” Por fim, Cerqueira lembra que desavenças banais, como brigas no trânsito, podem resultar em homicídios quando um dos oponentes está armado.

A Semana

Fetichismo verde-oliva

Geraldo Alckmin, ex-governador paulista e presidente do PSDB, bolou uma nova estratégia para aumentar as minguiadas intenções de voto na candidatura tucana e, ao mesmo tempo, rivalizar com Jair Bolsonaro, líder das pesquisas quando o nome de Lula é excluído. Anunciou que o general João Camilo Pires de Campos passou a integrar a equipe que cuida de seu programa para a segurança pública. Ao atrair um militar para a função de cabo eleitoral, Alckmin acredita que vai satisfazer o fetichismo de parcela da população pelas Forças Armadas.



Lava Jato/ Os bons amigos

A PF não consegue quebrar o sigilo de Temer, mas terá acesso aos registros telefônicos dos ministros Eliseu Padilha e Moreira Franco

A Polícia Federal solicitou ao Supremo Tribunal Federal a quebra do sigilo telefônico de Michel Temer e dos ministros Moreira Franco, de Minas e Energia, e Eliseu Padilha, da Casa Civil. Relator da Lava Jato, Edson Fachin atendeu o pedido nos casos dos auxiliares, mas negou o acesso aos dados do presidente ilegítimo.

O inquérito apura o suposto pagamento, pela Odebrecht, de uma propina de 10 milhões de reais, na forma de doações ilícitas para campanhas eleitorais do MDB.

De acordo com Cláudio Melo Filho, antigo executivo da construtora, Temer pediu a quantia ao empreiteiro Marcelo Odebrecht em 2014. Os repasses foram acertados pelo então vice-presidente e seus auxiliares durante um jantar no Palácio do Jaburu. Com a quebra do sigilo, só é possível recuperar os registros de telefonemas, não o conteúdo das conversas.

A PF pretende descobrir com quem Temer e os demais investigados falaram nas datas e horários próximos ao encontro, para verificar se os registros corroboram a versão dos delatores.



A estatal italiana acrescentou mais 7 milhões de clientes à sua base

Infraestrutura/ ENERGIA ITALIANA

A ENEL COMPRA A ELETROPAULO E VIRA LÍDER EM DISTRIBUIÇÃO NO BRASIL

A italiana Enel ultrapassou a CPFL, controlada pela chinesa State Grid, e tornou-se a maior distribuidora de energia do Brasil. A compra de 73% das ações da Eletropaulo por 5,5 bilhões de reais acrescenta mais 7 milhões de consumidores à base de 10,1 milhões de clientes da empresa, que fornece eletricidade em Goiás,

Ceará e Rio de Janeiro. Além do valor pago pelos papéis em Bolsa, a Enel promete aumentar o capital da Eletropaulo em 1,5 bilhão de reais.

Os italianos venceram na disputa os espanhóis da Neenergia e os brasileiros da Energisa. Em comunicado, a empresa comemorou a transação: "Graças à aquisição da Eletropaulo, a Enel

aumentará a já ampla base de clientes no Brasil, acelerando a trajetória de crescimento nas maiores regiões metropolitanas do mundo".

Os novos controladores têm agora a oportunidade de mudar os rumos da Eletropaulo, até hoje um símbolo do fracasso das privatizações no setor elétrico brasileiro.

BETO BARATA/IPR E PAULO PINTO/FOTOS PÚBLICAS